

Com prioridade aos mais vulneráveis, Estado reforça apoio aos municípios na luta contra o frio

Casa Civil

Enviado por: erikssondenk@secs.pr.gov.br

Postado em: 27/07/2021 11:20

Plano de ação prevê monitoramento e acompanhamento do clima; atendimento à população vulnerável; ajuda humanitária; saúde; agricultura; animais; prevenção de incêndios; comunicação social e a tendimento a comunidades tradicionais. Uma nota técnica orientativa será emitida nesta terça (27).

O Governo do Estado e a Associação dos Municípios do Paraná (AMP) acertaram nesta terça-feira (27) as diretrizes de atuação preventiva para amenizar os efeitos sobre a população da massa de ar polar prevista para chegar à Região Sul do País na madrugada desta quarta-feira (28). Entre as ações, ficou estabelecida que uma nota técnica, em conjunto, será emitida até o fim do dia para orientar as prefeituras. O encontro, realizado de maneira virtual, contou com a participação do secretário-chefe da Casa Civil, Guto Silva; do presidente da AMP e prefeito de Jesuítas, Júnior Weiller; além de representantes das 19 associações regionais de municípios do Paraná e 29 prefeitos. "O Governo está mobilizado para dar uma resposta rápida para a população. Mas, reforço, não há motivo para pânico. A orientação do governo Ratinho Junior é trabalhar ações preventivas e cuidar especialmente daqueles mais vulneráveis", afirmou o chefe da Casa Civil. Guto Silva destacou que o Paraná reforçou os canais de atendimento e diálogo com os municípios para responder prontamente às necessidades de cada região do Estado. "A desinformação, espalhada muitas vezes pela internet, só atrapalha. Teremos frio, mas nada diferente do padrão do inverno paranaense. Nada de -25°C, -15°C ou -10°C", ressaltou. Estado se mobiliza para amenizar efeitos da massa de ar polar da Região Sul IDR-Paraná e Simepar alertam agronegócio para risco de geadas no Estado O trabalho envolverá várias secretarias e órgãos da administração pública, sob coordenação da Defesa Civil do Paraná. O plano de ação foi dividido em nove tópicos: monitoramento e acompanhamento; atendimento à população vulnerável; ajuda humanitária; saúde; agricultura; animais; prevenção de incêndios; comunicação social e a tendimento a comunidades tradicionais. "Estamos atentos. Informações erradas levam pânico à população. Teremos sim momentos mais frios, com geada, mas nada de temperaturas extremas. O Estado está alerta e o acompanhamento da Defesa Civil é diário", afirmou o coordenador estadual da Defesa Civil, coronel Fernando Schunig. Com R\$ 34 milhões do Procon, Paraná reforça ações na assistência social A maior preocupação, alertou ele, é para com a população mais vulnerável, como moradores de rua, ribeirinhas, quilombolas e indígenas, entre outros. Para isso, o Estado prevê o acionamento de estruturas de abrigos previstas nos Planos de Contingência Municipais; distribuição de alimentação quente; reforço na atuação das secretarias municipais de assistência social; e mobilização de igrejas e grupos de voluntários para atendimento aos moradores de rua. "O monitoramento será forte para que a população não seja pega de surpresa", disse o coordenador. Segundo o presidente da AMP, Júnior Weiller, essa reunião do governo com as associações revela um grande nível de sensibilidade do Estado para amenizar o sofrimento dos paranaenses. "As prefeituras estão todas engajadas", acrescentou. AQUECE PARANÁ ‐ Também como forma de amenizar a dificuldade da população, a Superintendência de Ação Social do Estado vai antecipar a entrega de 40 mil peças

arrecadadas dentro da campanha Aquece Paraná. O material começará a ser distribuído nesta quarta-feira (28), com prioridades para as regiões mais frias, como o Centro-Sul. O lote com agasalhos, cobertores e demais acessórios de frio encorpa outras duas remessas, também de 40 mil peças no total, já destinadas à população. “E já estamos prevendo uma nova remessa com doação para a próxima semana”, afirmou a coordenadora de projetos da Superintendência de Ação Social, Camilla Guimarães. Puxado por Toledo, Paraná mira novos mercados na carne suína. Segurança e prefeituras de Toledo e Irati vão compartilhar informações.

TEMPERATURA – De acordo com o Simepar (Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná), a onda seguirá o padrão local, caracterizado por um clima frio e seco e temperaturas mínimas variando entre -1 °C e -5 °C. Apenas nos pontos de maior altitude, como no alto de montanhas, o frio pode ser mais intenso. O serviço social autônomo, vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e Turismo (Sedest), aponta que o frio será entre os dias 28 e 30 de julho, especialmente nas regiões Sudoeste, Sul, Central e Campos Gerais. Já na Região Metropolitana de Curitiba, Norte e Oeste há previsão de valores oscilando entre 0°C e -3°C. No Litoral deve chegar a 5°C. Nesse período há indicativo para ocorrência de geadas fortes e generalizadas em todo o Paraná. Semana terminará com massa de ar polar no Paraná.

Foto: Valdelino Pontes/AEN. Veja como serão as temperaturas mínimas em algumas das cidades mais frias do Paraná nos próximos dias:

Curitiba	quarta-feira	–	2°C	quinta-feira	–	0oC	sexta-feira	–	0oC	sábado	–	3oC
Palmas	quarta-feira	–	-3oC	quinta-feira	–	-3oC	sexta-feira	–	-2oC	sábado	–	0oC
General Carneiro	quarta-feira	–	-3oC	quinta-feira	–	-4oC	sexta-feira	–	-3oC	sábado	–	-2oC
Pato Branco	quarta-feira	–	-1oC	quinta-feira	–	-1oC	sexta-feira	–	-1oC	sábado	–	2oC
Francisco Beltrão	quarta-feira	–	-1oC	quinta-feira	–	-2oC	sexta-feira	–	0oC	sábado	–	3oC
Guarapuava	quarta-feira	–	-3oC	quinta-feira	–	-4oC	sexta-feira	–	-1oC	sábado	–	1oC
União da Vitória	quarta-feira	–	-2oC	quinta-feira	–	-3oC	sexta-feira	–	-3oC	sábado	–	-1oC
Lapa	quarta-feira	–	-1oC	quinta-feira	–	-3oC	sexta-feira	–	-2oC	sábado	–	1oC
Irati	quarta-feira	–	-1oC	quinta-feira	–	-2oC	sexta-feira	–	-2oC	sábado	–	0oC
Inácio Martins	quarta-feira	–	-3oC	quinta-feira	–	-4oC	sexta-feira	–	-2oC	sábado	–	-1oC
Bituruna	quarta-feira	–	-3oC	quinta-feira	–	-3oC	sexta-feira	–	-3oC	sábado	–	-2oC